

# 'JANUÁRIA': NOVA AMEIXA DE MATURAÇÃO TARDIA <sup>(1)</sup>

FERNANDO ANTONIO CAMPO DALL'ORTO <sup>(2, 5)</sup>, MÁRIO OJIMA <sup>(2)</sup>,  
WILSON BARBOSA <sup>(2, 6)</sup>, ANTONIO FERNANDO CAETANO TOMBOLATO <sup>(2)</sup>,  
ORLANDO RIGITANO <sup>(3)</sup>, FERNANDO PICARELLI MARTINS <sup>(4, 5)</sup>  
e HÉLIO JOSÉ SCARANARI <sup>(4)</sup>

## RESUMO

'Januária' (IAC K-52) é um novo cultivar de ameixa obtido no Instituto Agronômico, dentro do seu programa de melhoramento varietal. Provém da polinização aberta do 'Kelsey Paulista', e tem como características principais a alta produtividade das plantas e a maturação tardia dos frutos, que são graúdos, globoso-cordiformes, de coloração vermelha e de sabor doce-acidulado suave.

**Termos de indexação:** ameixa, 'Januária', novo cultivar, maturação tardia.

## 1. INTRODUÇÃO

Os trabalhos de melhoramento varietal da ameixeira (*Prunus salicina* Lindl.), desenvolvidos na Seção de Fruticultura de Clima Temperado, a partir de 1966, resultaram no lançamento comercial dos seguintes cultivares pouco exigentes de frio: Carmesim (IAC 2-41), Rosa Paulista (IAC 2-51), Grancuore

---

<sup>(1)</sup> Trabalho desenvolvido com Auxílio à Pesquisa da FAPESP. Recebido para publicação em 19 de junho de 1984.

<sup>(2)</sup> Seção de Fruticultura de Clima Temperado, Instituto Agronômico (IAC), Caixa Postal 28, 13100 - Campinas (SP).

<sup>(3)</sup> Divisão de Horticultura, IAC.

<sup>(4)</sup> Estação Experimental de Jundiaí, IAC.

<sup>(5)</sup> Com bolsa de suplementação do CNPq.

<sup>(6)</sup> Com bolsa de aperfeiçoamento do CNPq.

(IAC 2-16), Gema-de-Ouro (IAC K-43), Golden Talismã (IAC K-16) e Rosa Mineira (IAC K-48) (OJIMA et alii, 1978; 1979; 1983; RIGITANO & OJIMA, 1973). A evolução da cultura da ameixeira no Estado de São Paulo tem sido expressiva nos últimos doze anos, passando de 75.000 plantas cultivadas, em 1972, a cerca de 500.000 nos dias atuais. Esse fato se deve à aceitação, tanto da parte dos produtores, quanto do público consumidor, dos novos cultivares IAC, especialmente o Carmesim, que vem substituindo os antigos cultivares Kelsey Paulista e Roxa de Itaquera.

De uma série de outras seleções promissoras, que vêm sendo observadas nos lotes experimentais do Instituto Agronômico, foi possível eleger uma nova ameixa, designada por IAC K-52, de boas características agronômicas, e cuja apresentação constitui o objeto do presente trabalho.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

No ano agrícola de 1969/70, colheram-se na Estação Experimental de Jundiaí 1.600 sementes provenientes de polinização livre do cultivar Kelsey Paulista. Tais sementes foram submetidas, na Seção de Fruticultura de Clima Temperado, em Campinas, à estratificação normal, a frio úmido, por dois meses, e semeadas em canteiros de terra, sob ripado, dando origem a 81 "seedlings" aproveitáveis. Estes, envasados em recipientes de plástico, foram plantados na Estação Experimental de Jundiaí, no lote de seleção, em 1971, sob espaçamento de 3,0 x 1,0m.

Nos exames efetuados nesse lote, a partir de 1973, sobressaiu-se a planta registrada como K-52, ou seja, o 52<sup>o</sup> "seedling" do 'Kelsey Paulista', por sua sanidade e grande produtividade de frutos de belo aspecto e maturação tardia.

Para melhor avaliação desse material, procedeu-se, em 1980, à sua multiplicação, enxertando-o sobre pés francos do pessegueiro 'Okinawa', e as mudas foram plantadas, no ano seguinte, no campo experimental da mesma Estação do Instituto Agronômico.

Nas frutificações dos ciclos agrícolas de 1982/83 e 1983/84, procedeu-se ao exame das características das plantas, ao controle da produção e à minuciosa análise pomológica.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação das plantas enxertadas, sob aspectos vegetativos e produtivos, e a análise dos frutos, permitiram confirmar as superiores qualidades

dessa nova ameixa. Com o nome de 'Januária' – que faz lembrar sua maturação tardia – começou a ser fornecida aos fruticultores interessados no seu cultivo, a partir de 1984, sob a forma de borbulhas para enxertia.

**Descrição do novo cultivar:** Fruto de tamanho médio a grande, 60 a 80 gramas, globoso-cordiforme; sutura nítida, dividindo o fruto em duas partes ligeiramente desiguais; cavidade peduncular estreita e rasa; pedúnculo medianamente longo. Película espessa, de coloração vermelho-escura com fundo esverdeado, nos frutos "de vez", e vermelha viva com fundo amarelo-róseo, nos maduros, e revestida de uma leve camada de pruína esbranquiçada. Polpa rósea, com manchas claras nos frutos "de vez", tornando-se bem avermelhada nos maduros; textura firme, macia e gelatinosa; sabor agradável, doce-acidulado, franco, pouco aromático, com baixa acidez junto à película e ao caroço; teor de açúcares ao redor de 12° Brix, e acidez pH 4,4; caroço de tamanho médio a pequeno, praticamente solto no interior de ampla cavidade que se alarga na porção distal, à semelhança do que ocorre nos frutos do 'Kelsey Paulista'.

Planta medianamente vigorosa, com enfolhamento moderado; folhas de tamanho médio, acuminadas e de coloração verde-escura. O florescimento e a frutificação processam-se em abundância todos os anos, tanto nos ramos novos e longos, quanto nos esporões, o que indica sua baixa exigência de frio para hibernação. A produtividade de plantas jovens tem sido das mais elevadas, constatando-se colheitas médias de 12kg e 36kg por ameixeira de 1,5 a 2,5 anos de idade respectivamente. A época de maturação é tardia: nas condições de Jundiá, a safra tem ocorrido em fins do mês de janeiro, fato que, por conotação gráfica, levou a dar ao material o nome 'Januária'.

Nas plantas em estudo, submetidas aos tratamentos fitossanitários rotineiros, não se constataram doenças criptogâmicas dignas de registro; nem mesmo os frutos, que apresentavam algumas "punturas" de mosca-das-frutas, mostraram incidência significativa de podridão-parda.

**Perspectivas do novo cultivar:** A alta produtividade e a rusticidade das plantas, bem como a produção de frutos graúdos de maturação tardia, constituem os maiores méritos da ameixa 'Januária' (IAC K-52). Sua época de maturação ocorre em seqüência à do 'Kelsey Paulista', possibilitando, assim, ampliar o período da safra de ameixas em São Paulo. Deverá, pois, servir como importante cultivar opcional, mormente para a formação de novos pomares nas regiões mais frias do Estado, onde as condições climáticas possibilitariam a produção ainda mais tardia de ameixas de elevada cotação no mercado. Finalmente, testes preliminares de utilização culinária de ameixa 'Januária' indicaram tratar-se de excelente matéria-prima para a elaboração de compotas e licores.

## SUMMARY

## 'JANUÁRIA' – A NEW LATE RIPENING PLUM

'Januária' (IAC K-52) is a new plum cultivar selected as a result of a breeding program conducted at the Instituto Agronômico, Campinas, State of São Paulo, Brazil. It was obtained as a seedling from the cultivar Kelsey Paulista open pollinated. Its most important characteristics are low-chilling requirement, high productivity, and late ripening of large handsome fruits.

**Index terms:** plum, 'Januária', new cultivar, late ripening.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OJIMA, M.; RIGITANO, O. & CAMPO DALL'ORTO, F.A. Melhoramento da ameixeira – novos cultivares para o clima paulista. Campinas, Instituto Agronômico, 1978. 11p. (Boletim técnico, 56)

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_; SCARANARI, H.J. & MARTINS, F.P. Novos cultivares de ameixa (*Prunus salicina* Lindl.) pouco exigente de frio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA. 5., Pelotas, RS, 1979. Anais. Pelotas, Sociedade Brasileira de Fruticultura, 1979. v.2, p. 708-715.

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_ & TOMBOLATO, A.F.C. 'Rosa Mineira' – novo cultivar IAC de ameixa pouco exigente de frio. *Bragantia*, Campinas, 42:233-238, 1983. (Nota, 1)

RIGITANO, O. & OJIMA, M. 'Carmesim' nova ameixa para o Estado de São Paulo. Campinas, Instituto Agronômico, 1973. 20p. (Boletim, 205)